

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – BONFIM, Lihana Maria Catunda. A sexualidade de adolescentes masculinos com experiência de rua e em situação de abrigo. 2009. 167f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, 2009.

2) Orientador– GADELHA, Sylvio de Sousa.

3) Resumo – A tese investiga a produção de sentidos da sexualidade de adolescentes masculinos com experiência de rua em situação de abrigo. A partir da produção de crianças e adolescentes pobres no Brasil em que historicamente a relação em governá-las passa inicialmente pelo poder pastoral chegando ao biopoder na contemporaneidade. Fundamenta-se na perspectiva foucaultiana em que as relações de poder-saber são construídas fundamentalmente através das produções históricas e políticas do homem. Neste sentido, a sexualidade é considerada como um dispositivo histórico de poder na sociedade ocidental. Desta forma, dada à sua plasticidade, a sexualidade é utilizada como estratégia de ação da biopolítica com o objetivo disciplinar de controle social da população. A partir dos diversos discursos, práticas e saberes normalizadores existentes nas ciências humanas o foco destes discursos não se encontra na proibição mas na maneira como a sexualidade deve ser regulada, controlada e normatizada. Investigamos os processos de subjetivação dos adolescentes a partir da sua forma de ser, pensar, sentir e das suas vivências, passando pela experiência de rua e situação de permanência no abrigo. Na construção da pesquisa utilizamos técnicas, recursos e instrumentos que nos possibilitaram coletar os dados tais como, a observação, diário de campo, roteiro de vista, entrevista semi-estruturada e também a produção de colagem e desenho a partir da interpretação dos adolescentes. O exercício da sexualidade foi demarcado a partir da iniciação sexual deles. Constatamos através dos discursos deste grupo que há um feixe de aprendizagens que atravessam os saberes e as práticas sexuais relativos à sexualidade destes adolescentes, destacamos fundamentalmente a prática discursiva do abrigo através do modelo anátomo-biológico em que produz valor de verdade, apontando comportamentos, atitudes, na relação poder-saber da sexualidade associando-a à prevenção de doenças (DST'S e AIDS) e risco de gravidez. No entanto, os adolescentes apresentam os sentidos produzidos acerca da sexualidade para a ordem do prazer, da satisfação imediata, do tesão, de sensações agradáveis e boas. Dessa forma, escapam do discurso institucional através do afeto, da emoção que constituem os processos de formação de sua subjetividade.

4) Palavras-Chave – sexualidade; adolescentes masculinos; subjetivação; experiência de rua; abrigo.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.

